

Mercados

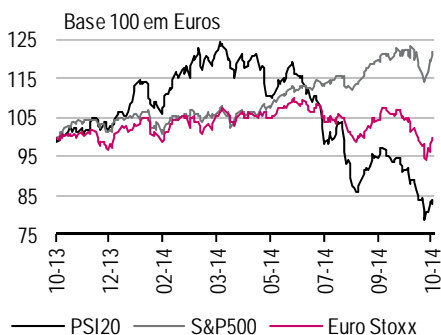
| | Fecho | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|----------------|---------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx | 305 | -0,4% | -2,9% | -2,9% |
| PSI 20 | 5.172 | -0,8% | -21,1% | -21,1% |
| IBEX 35 | 10.339 | 0,1% | 4,3% | 4,3% |
| CAC 40 | 4.129 | -0,7% | -3,9% | -3,9% |
| DAX 30 | 8.988 | -0,7% | -5,9% | -5,9% |
| FTSE 100 | 6.389 | -0,5% | -5,3% | 0,0% |
| Dow Jones | 16.805 | 0,8% | 1,4% | 10,4% |
| S&P 500 | 1.965 | 0,7% | 6,3% | 15,8% |
| Nasdaq | 4.484 | 0,7% | 7,4% | 16,9% |
| Russell | 1.119 | 0,2% | -3,9% | 4,7% |
| NIKKEI 225* | 15.389 | 0,6% | -5,5% | 0,2% |
| MSCI EM | 984 | 0,3% | -1,8% | 6,9% |
| MBCP TH EU | 1.750 | -0,7% | 13,5% | 13,5% |
| *Fecho de hoje | | | | |
| Petróleo(WTI) | 81,0 | -1,3% | -17,7% | -10,3% |
| OURO | 1.231,3 | 0,2% | 2,2% | 11,3% |
| EURO/USD | 1,266 | 0,1% | -8,2% | - |
| Eur 3m Dep* | 0,030 | 0,0 | -20,5 | - |
| OT 10Y* | 3,263 | -2,0 | -286,7 | - |
| Bund 10Y* | 0,892 | -1,0 | -103,7 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20 | 51,77 | -0,8% | -20,8% |
| IBEX35 | 103,60 | 0,3% | 4,5% |
| FTSE100 (2) | 64,04 | -0,3% | -4,9% |
| Technical EU | 15,35 | -13,0% | 0,3% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Galp animada com apresentação de resultados

Fecho dos Mercados

| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|---|------------------------|-----------------------|------------------------|
| ↑ | Banco Com Port-R 1,6% | Banca Monte Dei 10,7% | Edwards Life 11,0% |
| | Banco Bpi Sa-Reg 0,8% | Seb Sa 8,1% | Kia-Tencor Corp 6,9% |
| | Ren-Rede Energet 0,8% | Belgacom Sa 6,3% | Flir Systems 6,4% |
| | Nos Sggs -1,5% | Saipem Spa -3,6% | Southwestm Engy -4,8% |
| ↓ | Jeronimo Martins -1,6% | Kering -5,1% | Juniper Networks -6,5% |
| | Mota Engil Sggs -2,0% | C&C Group Plc -10,1% | Amazon.Com Inc -8,3% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp apresentou esta manhã resultados do 3º trimestre

BCP: resultados dos primeiros 9 meses do ano e resultados dos *stress tests*

BCP comunica resultados do 3º trimestre do Bank Millennium

BPI divulgou resultados e passou nos *stress tests*

Resultados dos *stress tests* à Banca Europeia

Europa

Banca Monte dei Paschi di Siena apresentou o maior défice de capital nos *stress tests*

Deutsche Bank teve nota positiva nos *stress tests*

DIA apresenta um Ebit ajustado acima do esperado

TNT Express apresentou uma perda operacional de € 47 milhões no 3º trimestre

Air France caiu 18% em termos homólogos na capacidade de transporte doméstica

Rheinmetall próxima de acordo para a compra do braço militar TKMS da Thyssenkrupp

SSAB reportou um Ebitda do 3º trimestre acima do esperado

Shire surpreendeu o mercado e apresenta receitas totais do 3º trimestre acima

LyondellBasell apresentou um EPS ajustado de \$ 2,51

EUA

Resultados Positivos: Procter & Gamble, UPS, Bristol Myers, Altera, State Street

Resultados Negativos: Colgate-Palmolive, Ford

Outros

Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro acelerou o seu ritmo de expansão no mês de setembro

IFO alemão revelou uma nova degradação da confiança em outubro

Dilma Roussef venceu a segunda volta das eleições presidenciais do Brasil

Ucrânia faz coligação entre dois partidos pró-Europa, após legislativas

Venda de Casas Novas nos EUA cresceu de 0,2% em setembro

Investimento Estrangeiro no Brasil totalizou em setembro \$ 4.214 milhões

Balança de Transações Correntes do Brasil com défice de \$ 7,9 mil milhões

Índice de Confiança dos Consumidores caiu menos que o esperado em outubro

Agenda Macro

PMI Serviços nos EUA de outubro, medido pela Markit, às 13h45

Fecho dos Mercados

Sexta-feira de quedas na Europa mas de ganhos em Wall Street

Portugal. O PSI20 recuou 0,8% para os 5172 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 462,3 milhões de ações, correspondentes a € 108,4 milhões (12% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 1,6% para os € 0,094, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+0,8% para os € 1,552) e da REN (+0,8% para os € 2,449). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-2% para os € 3,97), seguida da Jerónimo Martins (-1,6% para os € 8,1) e da NOS (-1,5% para os € 4,442).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou no vermelho na última sessão da semana antes de serem conhecidos os resultados dos *stress tests* do BCE aos bancos europeus. O setor bancário fechou a valorizar 0,8%, num dia em que foi revelado um documento provisório que dava conta que 25 dos bancos testados poderiam vir a não atingir os rácios pedidos, isto com base nos balanços de fim de 2013. Dez deles, mesmo com as medidas tomadas ao longo deste ano, estarão ainda assim em risco, segundo avança a Bloomberg. Por cá os dois maiores bancos portugueses, lideraram as subidas, com BCP a valorizar mais de um e meio por cento. No dia em que foi conhecido que um médico nova-iorquino está contaminado com o vírus do Ébola, a irlandesa Shire (+4%) valorizou após reportar contas. Destaque ainda para o anúncio de que o BCP antecipou a apresentação de resultados do 3º trimestre para este domingo, pouco após a divulgação dos resultados dos *stress tests*. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (327,17), o DAX perdeu 0,7% (8987,8), o CAC desceu 0,7% (4128,9), o FTSE deslizou 0,5% (6388,73) e o IBEX valorizou 0,1% (10339,3). Os setores que mais perderam foram Energético (-1,37%), Recursos Naturais (-1,33%) e Químico (-1,16%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Telecomunicações (+0,81%), Bancário (+0,38%) e Segurador (+0,13%).

EUA. Dow Jones +0,8% (16805,41), S&P 500 +0,7% (1964,58), Nasdaq 100 +0,7% (4042,017). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,38%) e Utilities (+0,96%), Financials (+0,9%), Industrials (+0,9%), Telecom Services (+0,82%), Consumer Staples (+0,82%), Info Technology (+0,81%) e Materials (+0,64%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,28%) e Consumer Discretionary (-0,1%). O volume da NYSE situou-se nos 652 milhões, 2% abaixo da média dos últimos três meses (668 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,6%); Hang Seng (-0,7%); Shangai Comp. (-0,5%)

Hot Stock

A Galp apresentou esta manhã resultados do 3º trimestre

A Galp (cap. € 9,6 mil milhões) difundiu um resultado líquido ajustado de € 121 milhões relativo ao 3º trimestre o que supera o consenso de € 95,2 milhões. O Ebitda ajustado dos 3 meses terminados em setembro cresceu 21% para os € 379 milhões, também acima dos € 341 milhões aguardados. Também o Ebit de € 243 milhões supera os € 196 milhões esperados. O Capex de € 314 milhões veio acima dos € 310 milhões antecipados pelos analistas. Os proveitos operacionais recuaram 19% para os € 4.717 milhões, ficando atrás da estimativa de € 5.436 milhões esperados. A Galp antevê uma produção média de *working interest* para o 4º trimestre de 35 mil barris por dia. No 3º trimestre a produção média *working interest* cresceu 17,5% em termos homólogos para os 28,5 mil barris por dia.

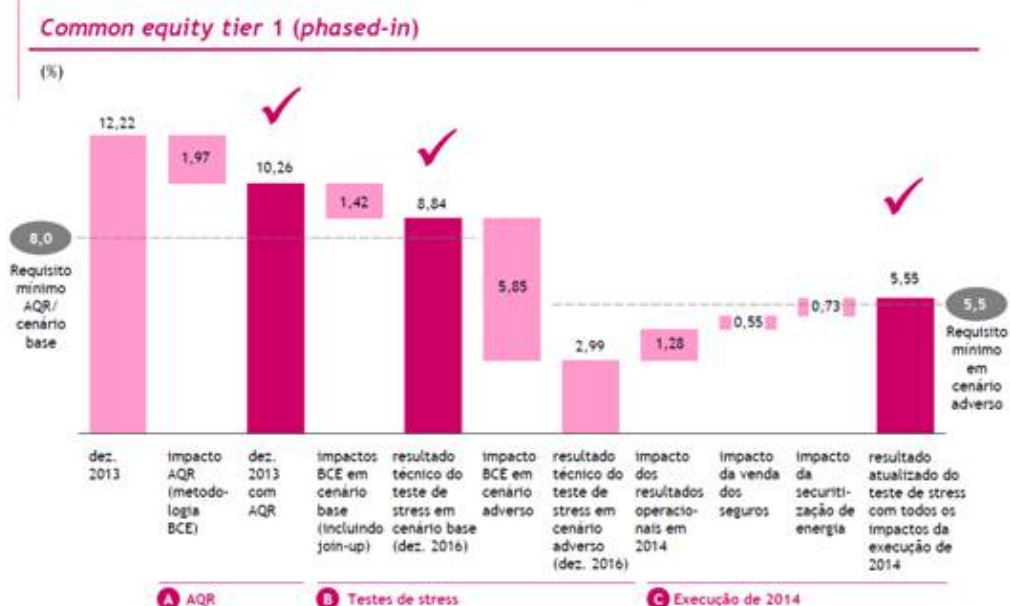
*cap- capitalização bolsista

Portugal

BCP - resultados dos primeiros 9 meses do ano e clarificação de resultados dos stress tests

Conforme comunicado à CMVM, o BCP (cap. € 5,1 mil milhões, +0,2% para os € 0,0942) antecipou a divulgação dos resultados dos primeiros 9 meses do ano, clarificando depois os resultados dos stress tests à Banca europeia. Os recursos de clientes aumentaram, com uma subida de 5,4% dos depósitos. O gap comercial e rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) melhorou para 111% (vs. 122% de setembro de 2013) e já abaixo dos 120% recomendados. O mesmo rácio incluindo o total de recursos de balanço de clientes atingiu os 103%. O resultado líquido consolidado foi de -€ 98 milhões (vs.-€ 597 milhões nos 9M13), com resultado líquido consolidado trimestral de -€ 36 milhões, o qual incorpora os impactos contabilísticos do AQR, da venda no trimestre de parte da carteira de dívida pública portuguesa e do reconhecimento de ativos por impostos diferidos. O contributo das operações internacionais (excluindo Roménia) para o resultado líquido consolidado foi de € 152 milhões, uma subida de 15,1% face aos 9M13. O banco registou uma melhoria significativa do produto bancário em todas as geografias, com um crescimento de 37% face ao período homólogo, impulsionado pela subida da margem financeira que voltou a registar o melhor trimestre desde a emissão dos CoCos em junho de 2012. Os custos operacionais consolidados tiveram uma redução adicional em 3,4% face aos 9M13, com uma redução de 8,3% dos custos com pessoal em Portugal, que já inclui o impacto da redução temporária dos salários. No que respeita ao Exercício de capital do BCE (AQR) acima do limite de 8%, O Conselho de Administração (CA) do Banco considerou que as medidas já decididas, que carecem de aprovação do SSM, asseguram níveis de solvabilidade que superam os requisitos fixados para o cenário adverso. Rácio common equity tier I proforma de 12,8% de acordo com os critérios phased-in e de 10,2% de acordo com os critérios fully-implemented em setembro de 2014, já após inclusão dos impactos do AQR que têm reflexo contabilístico. O CA mostrou-se confiante de que as medidas já decididas pelo Banco em 2014, que não foram consideradas no exercício por razões metodológicas (dado a data de referência ser 31 de dezembro de 2013), permitem superar, na sua totalidade, as necessidades de capital decorrentes do cenário adverso, não equacionando, por não ser necessário, qualquer aumento de capital ou a venda forçada de participações estratégicas. Face a uma exposição inicial ao Estado de € 9 mil milhões, incluindo CoCos e garantias, restam apenas € 750 milhões. (CMVM)

Banco passa no teste do AQR e, considerando a execução estimada de 2014 e medidas* já decididas, supera os requisitos mínimos



*Sujeitas à aprovação do SSM

Fonte: Apresentação resultados do BCP à CMVM.

BCP comunica resultados do 3º trimestre do Bank Millennium

“O resultado consolidado do Bank Millennium nos primeiros nove meses de 2014 atingiu 493,2 milhões de zlotys (€ 117,8 milhões), o que representa um aumento de 25,6% quando comparado com os primeiros nove meses de 2013. O resultado líquido no 3T 2014 atingiu 173,2 milhões de zlotys (€ 41,4 milhões), aumentando 5,8%, face ao resultado líquido do trimestre anterior.”

BPI divulgou resultados e passou nos *stress tests*

O BPI (cap. € 2,3 mil milhões) divulgou na sexta-feira após o fecho de mercado as contas do 3º trimestre. O resultado líquido consolidado foi de -€ 7,7 milhões, atingindo os € 40,7 milhões se excluirmos resultados não recorrentes. Desta forma acumulou um resultado líquido negativo consolidado de € 114,3 milhões nos primeiros nove meses do ano. A margem financeira aumentou 6,3% em termos homólogos. O produto bancário do 3º trimestre foi de € 271,4 milhões, superando os € 239,8 milhões antecipados pelo mercado (vs. -€ 583,7 milhões em período homólogo). Os recursos totais de clientes cresceram 9% em termos homólogos, ou € 2,8 mil milhões, com o rácio de transformação de depósitos em créditos de 88%. Nos rácios de solvabilidade o Core Tier 1 *fully implemented* estava no final de setembro nos 9,8% e *phasing-in* nos 12,5%. O rácio de crédito em risco estava nos 5,4%.

O BPI passou nos *stress tests* à banca europeia. De acordo com o exame, o rácio Core Tier 1 ajustado passaria de 15,16% atuais para 11,6% num cenário adverso, nível muito acima dos 5,5% exigidos pelo BCE.

Resultados dos *stress tests* à Banca Europeia

O BCE comunicou ontem, dia 26 de outubro, os resultados dos *stress tests* à Banca europeia. Os resultados tiveram por base dados até ao final do ano passado e identificaram necessidades adicionais de capital em 25 dos 130 bancos testados, num total de € 24,6 mil milhões, a 31 de dezembro de 2013. De acordo com o teste, num cenário adverso o conjunto dos bancos testados teria uma redução de capital € 263 mil milhões, enquanto o rácio Core Tier 1 (CET1 ratio) desceria de 12,4% para 8,3% em termos médios. Ou seja, em média, um cenário adverso teria um impacto negativo no CET1 na ordem dos 4%, com 75% dos bancos testados verem o CET1 descer entre 0 e 6 pontos percentuais (face ao registado em dezembro de 2013). Os bancos que não passaram nos *stress tests* têm agora de submeter planos de capital até 10 de novembro.

| Bank Name | CET1 ratio starting point | CET1 ratio post AQR | CET1 ratio baseline scenario | CET1 ratio adverse scenario | Capital shortfall (€ billion) | Capital raised (€ billion) | post net capital raised (€ billion) |
|---|---------------------------|---------------------|------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|
| Eurobank | 10.6% | 7.6% | 2.0% | -6.4% | 4.03 | 2.86 | 1.76 |
| Monte dei Paschi di Siena | 10.2% | 7.0% | 6.0% | -0.1% | 4.25 | 2.14 | 2.11 |
| National Bank of Greece | 10.7% | 7.5% | 5.7% | -0.4% | 3.43 | 2.50 | 0.93 |
| Banca Carige | 5.2% | 3.6% | 2.3% | -2.4% | 1.83 | 1.02 | 0.81 |
| Cooperative Central Bank | -3.7% | -3.7% | -3.2% | -8.0% | 1.17 | 1.50 | 0.00 |
| Banco Comercial Português | 12.2% | 10.3% | 8.8% | 3.0% | 1.14 | -0.01 | 1.15 |
| Bank of Cyprus | 10.4% | 7.3% | 7.7% | 1.5% | 0.92 | 1.00 | 0.00 |
| Oesterreichischer Volksbanken-Verband | 11.5% | 10.3% | 7.2% | 2.1% | 0.86 | 0.00 | 0.86 |
| permanent tsb | 13.1% | 12.8% | 8.6% | 1.0% | 0.85 | 0.00 | 0.85 |
| Vareto Banca | 7.3% | 5.7% | 5.8% | 2.7% | 0.71 | 0.74 | 0.00 |
| Banco Popolare | 10.1% | 7.9% | 6.7% | 4.7% | 0.69 | 1.76 | 0.00 |
| Banca Popolare di Milano | 7.3% | 6.9% | 6.5% | 4.0% | 0.68 | 0.52 | 0.17 |
| Banca Popolare di Vicenza | 9.4% | 7.6% | 7.5% | 3.2% | 0.68 | 0.46 | 0.22 |
| Piraeus Bank | 13.7% | 10.0% | 9.0% | 4.4% | 0.66 | 1.00 | 0.00 |
| Credito Varesino | 8.8% | 7.5% | 6.9% | 3.5% | 0.38 | 0.42 | 0.00 |
| Dexia | 16.4% | 15.8% | 10.8% | 5.0% | 0.34 | 0.00 | 0.34 |
| Banca Popolare di Sondrio | 8.2% | 7.4% | 7.2% | 4.2% | 0.32 | 0.34 | 0.00 |
| Hellenic Bank | 7.6% | 5.2% | 6.2% | -0.5% | 0.26 | 0.10 | 0.18 |
| Münchener Hypothekbank | 6.9% | 6.9% | 5.8% | 2.9% | 0.23 | 0.41 | 0.00 |
| AXA Bank Europe | 15.2% | 14.7% | 12.7% | 3.4% | 0.20 | 0.20 | 0.00 |
| C.R.H. - Caisse de Refinancement de l'Habitat | 5.7% | 5.7% | 5.7% | 5.9% | 0.13 | 0.25 | 0.00 |
| Banca Popolare dell'Emilia Romagna | 9.2% | 8.4% | 8.3% | 5.2% | 0.13 | 0.76 | 0.00 |
| Nova Ljubljanska banka | 16.1% | 14.6% | 12.8% | 5.0% | 0.03 | 0.00 | 0.03 |
| Liberbank | 8.7% | 7.8% | 8.5% | 5.6% | 0.03 | 0.64 | 0.00 |
| Nova Kreditna Banka Maribor | 19.6% | 15.7% | 12.8% | 4.4% | 0.03 | 0.00 | 0.03 |
| Total | 10.0% | 8.4% | 7.2% | 2.1% | 24.62 | 18.59 | 9.47 |

Fonte: BCE

O BCP foi um dos bancos que chumbou nos testes, sendo que no seguimento da apresentação dos resultados, antecipada pelo banco também para o último domingo, o presidente Nuno Amado referiu que a serem consideradas as alterações já levadas em 2014 o BCP estará alinhado com as exigências do BCE, ou seja, sem necessidades de novos aumentos de capital nem a venda de ativos estratégicos, salientou. É de admitir que o mesmo possa ter já sucedido com outros bancos que não cumpriram o requisito de CTE1 mínimo de 5,5%, cuja lista se segue:

Conforme revelado pelo Banco de Portugal, o teste de esforço foi desenvolvido em dois cenários distintos. O cenário de base foi elaborado pela Comissão Europeia e refletia as projeções macroeconómicas oficiais à data. O cenário adverso foi construído por aplicação de desvios ao cenário de base resultantes de choques de baixa probabilidade, ainda que plausíveis, com impacto sobre as variáveis macroeconómicas e financeiras. Esses choques correspondiam à materialização dos principais riscos sistémicos e estão descritos na tabela seguinte:

| Cenário de base | Portugal | | | União Europeia | | |
|---|----------|------|------|----------------|------|------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2014 | 2015 | 2016 |
| PIB a preços constantes (taxa de variação anual, em percentagem) | 0,8 | 1,5 | 1,7 | 1,5 | 2,0 | 1,8 |
| Desemprego (em percentagem da população activa) | 16,8 | 16,5 | 14,5 | 10,7 | 10,4 | 10,1 |
| Taxas de juro de longo prazo (OTs a 10 anos, em percentagem) | 5,1 | 5,4 | 5,5 | 2,9 | 3,2 | 3,3 |
| Preços de imóveis residenciais (taxa de variação anual, em percentagem) | -5,6 | -3,9 | -1,3 | 0,9 | 2,7 | 3,8 |
| Cenário adverso | 2014 | 2015 | 2016 | 2014 | 2015 | 2016 |
| PIB a preços constantes (taxa de variação anual, em percentagem) | -0,8 | -2,3 | -1,1 | -0,7 | -1,5 | 0,1 |
| Desemprego (em percentagem da população activa) | 17,2 | 18,2 | 17,4 | 11,3 | 12,3 | 13,0 |
| Taxas de juro de longo prazo (OTs a 10 anos, em percentagem) | 7,4 | 7,1 | 7,2 | 4,4 | 4,3 | 4,4 |
| Preços de imóveis residenciais (taxa de variação anual, em percentagem) | -9,3 | -7,5 | -4,6 | -7,9 | -6,2 | -2,1 |

Fonte: BdP

*cap- capitalização bolsista

Europa

O **Banca Monte dei Paschi di Siena** (cap. € 4,2 mil milhões, -17,6% para os € 0,8245), o banco que apresentou o maior défice de capital (€ 4,25 mil milhões) para atingir os rácios mínimos nos *stress tests*, **informou ter contratado os bancos UBS e Citigroup de forma a explorar todas as opções estratégicas**. O *board* do banco italiano iniciou uma revisão das ações potenciais a serem tomadas que irão estar incluídas do plano de capital que deverá ser submetido nas próximas duas semanas.

O **Banco de Inglaterra** disse ontem que os resultados dos *stress tests* realizados pelo BCE não deverão ser vistos como um indicador para os resultados dos testes que o próprio Banco de Inglaterra irá realizar. Os resultados dos testes do BOE serão conhecidos a 16 de dezembro.

O **Deutsche Bank** (cap. € 34,7 mil milhões, +0,4% para os € 25,19), que teve nota positiva nos *stress tests*, onde passaria de um rácio CT1 ajustado de 13,33% para 8,78% num cenário adverso, anunciou que espera custos judiciais na ordem dos € 894 milhões no 3º trimestre de 2014, que serão revelados a 29 de outubro.

A retalhista espanhola **DIA** (cap. € 3 mil milhões, -3,4% para os € 4,689) apresentou um **Ebit ajustado** de € 107,8 milhões, **superando** os € 103,6 milhões aguardados. O **Ebitda ajustado** de € 153,2 milhões **também bateu a estimativa** de € 150 milhões. As vendas líquidas vieram sem surpresas nos € 2,03 mil milhões, tendo as vendas comparáveis (*like-for-like*), excluindo efeitos cambiais, cresceram 2,5%. O **lucro** dos três meses terminados em setembro ascendeu a € 11,1 milhões.

A transportadora holandesa **TNT Express** (cap. € 2,5 mil milhões, -7,1% para os € 4,483) apresentou uma **perda operacional** de € 47 milhões no 3º trimestre. Em **termos ajustados verificou-se um lucro** de € 50 milhões, que, ainda assim, **desaponta** face aos € 51,5 milhões esperados. As **receitas** de € 1,65 mil milhões, **superaram** os € 1,63 mil milhões aguardados. O *outlook* dado pela empresa aponta para um **resultado operacional nos mercados europeu e americano** combinados a estabilizar, "continuando a visibilidade limitada". Já os mercados do Médio Oriente e África e interno brasileiro deverão apresentar resultados operacionais significativamente melhores em termos homólogos. O mercado Pacífico deverá mostrar melhores resultados operacionais.

A **Air France** (cap. € 1,9 mil milhões, -4,1% para os € 6,48) revelou uma quebra de 18% em termos homólogos na capacidade de transporte doméstica. A prejudicar esteve a maior greve dos pilotos dos últimos anos na empresa.

A **Rheinmetall** (cap. € 1,3 mil milhões, -2,3% para os € 33,17) estará **próxima de acordo para a compra do braço militar TKMS da Thyssenkrup**. A notícia é avançada pela Blomberg, que cita uma revista de negócios alemã, acrescentando que a venda pode tornar-se pública junto ao final do ano.

A metalúrgica sueca **SSAB** (cap. Sk 27,4 mil milhões, +4,3% para os Sk 52,7) reportou um Ebitda do 3º trimestre de Sk 1,25 mil milhões, acima dos Sk 820,3 milhões esperados. As vendas de Sk 13,3 mil milhões ficaram aquém dos Sk 14,35 mil milhões previstos.

A farmacêutica irlandesa **Shire** **surpreendeu** o mercado ao apresentar **receitas totais** do 3º trimestre no valor de \$ 1,6 mil milhões, **superando** os \$ 1,46 mil milhões estimados. Os resultados excluindo extraordinários **cresceram** 60% para os \$ 717 milhões, ou \$ 2,93 por ADS (*american depositary share*). Relembre-se que a Shire vai receber por parte da AbbVie \$ 1,64 milhões, como compensação do cancelamento da operação de *tax inversion* entre as duas empresas. A Shire pretende agora focar-se nas suas próprias aquisições e quer atingir os \$ 10 mil milhões de vendas em 2020.

A química holandesa **LyondellBasell** apresentou um **EPS ajustado** de \$ 2,51, que **bate a estimativa** de \$ 2,3 dos analistas. As **receitas** de \$ 12,1 mil milhões, **ultrapassaram** os \$ 11,9 mil milhões. O **Ebitda** da empresa ascendeu a \$ 2,04 mil milhões, **acima** dos \$ 1,97 mil milhões esperados. De acordo com o CEO da empresa, Jim Galoogly, disse que os fundamentais da industrial química norte-americana continuam favoráveis.

*cap- capitalização bolsista

EUA

A Procter & Gamble difundiu, sem surpresas, um **EPS core** de \$ 1,07 relativo ao 1º trimestre fiscal, terminado em setembro. As **receitas líquidas** cresceram 2% em termos homólogos para os \$ 20,79 mil milhões, **superando** os \$ 20,76 mil milhões aguardados pelo mercado. A empresa informou que **pretende fazer um spin-off** do seu negócio de pilhas da Duracell.

A empresa de serviços postais norte americana UPS divulgou um **EPS ajustado** de \$ 1,32, **acima** dos \$ 1,28 aguardados. Também as **receitas** de \$ 14,29 mil milhões, **superaram** os \$ 14,2 mil milhões esperados. As mesmas foram fortemente beneficiadas pelo resultado dos **envios domésticos** cujas receitas totalizaram \$ 8,69 mil milhões, à **frente** dos \$ 8,6 mil milhões esperados. A **empresa antecipa** que os **envios em dezembro** cresçam 11% em termos homólogos. A **estimativa interna de EPS ajustado anual** entre os \$ 4,9 e os \$ 5 foi reiterada, em linha com a atual estimativa de \$ 4,95.

A biofarmaceutica **Bristol-Myers** reportou um **EPS ajustado** de \$ 0,45, **batendo a estimativa** dos analistas por dois cêntimos de dólar. As **receitas** totalizaram \$ 3,92 mil milhões, o que **supera** os \$ 3,82 mil milhões antecipados. A **empresa reiterou a estimativa de EPS ajustado anual** dada em julho, entre os \$ 1,7 e os \$ 1,8, estando a estimativa do mercado neste momento nos \$ 1,78.

A Colgate-Palmolive reviu em baixa a **projeção de resultados anuais**, prevendo que o **EPS ajustado** cresça entre 3% e 4% em 2014, seguido de 4% a 9% em 2015. A **margem bruta** deverá ficar praticamente inalterada, estimando custos de reestruturação de \$ 225 milhões a \$ 255 milhões, enquanto as poupanças de custos devem registrar um aumento adicional de \$ 65 milhões, para os \$ 340 milhões a \$ 390 milhões até 2016. A **desvalorização na Venezuela** deve **penalizar os resultados do 4º trimestre** em 3 cêntimos. **No 3º trimestre o EPS ajustado** excluindo extraordinários de \$ 0,76 veio **ligeiramente acima** do antecipado (\$ 0,75), ainda que as **receitas** de \$ 4,38 mil milhões tenham **falhado** os \$ 4,44 mil milhões aguardados. A **margem bruta** de 58,4% ficou aquém dos 59,5% estimados. As **receitas orgânicas** aumentaram 3,5%, a um ritmo inferior ao apontado pelo mercado (4,5%).

A **Ford**, segunda maior fabricante automóvel dos EUA, que no mês passado emitiu um **profit warning** para os lucros anuais, depois de em julho ter estimado atingir lucros antes de impostos entre os \$ 7 e os \$ 8 mil milhões, reportou uma **quebra** de 36% no resultado líquido do 3º trimestre, para \$ 835 milhões, ou \$ 0,21/ação, **superando** ainda assim as expectativas de mercado, motivado pelo crescimento na China. Excluindo extraordinários os resultados foram de \$ 0,24, **superando** os \$ 0,19 antecipados pelos analistas. As **receitas** registaram uma **quebra** homóloga de 3,2% para \$ 32,8 mil milhões, sendo **inferiores** aos \$ 33,3 mil milhões esperados.

A **Altera**, fabricante de semicondutores, divulgou os **resultados** do 3º trimestre. O **EPS** foi de \$ 0,38, ligeiramente **acima** dos \$ 0,37. As **receitas surpreenderam pela positiva**, tendo atingido os \$ 499,6 milhões, quando se esperava \$ 491,6 milhões. A **margem bruta** foi de 66,8%, também acima dos 67,07% estimados. No entanto, a empresa espera que no 4º trimestre, as **receitas** registem uma queda sequencial entre 2% e 6% abaixo.

O banco de custódia **State Street** referiu que os lucros do 3º trimestre subiram 2,1%, beneficiados pelo aumento das comissões de gestão. O resultado líquido situou-se nos \$ 542 milhões, ou \$ 1,26/ação. O **EPS ajustado** de \$ 1,35 **superou** os \$ 1,21 esperados. As **receitas** de \$ 2,68 mil milhões **ultrapassaram** o apontado pelos analistas (\$ 2,64 mil milhões).

Outros

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** acelerou o seu ritmo de expansão no mês de setembro, ao registrar uma taxa de variação homóloga de 2,5% (vs. 2,1% em agosto), superior ao estimado (+2,2%).

Esta manhã o indicador de sentimento empresarial alemão **IFO** revelou uma nova degradação da confiança em outubro, de forma mais acentuada que o previsto. O valor de leitura desceu de 104,7 para 103,2 (vs. 104,5 estimados), sendo este o registo mais baixo desde dezembro de 2012. O indicador de confiança na **Situação Atual** desceu de 110,4 para 108,4 (vs. consenso 110). As **Expectativas** para os próximos seis meses desceram mais que o esperado, tendo o indicador passado de 99,3 para 98,3 vs. consenso 99,2, ao que corresponde ao pior registo desde dezembro de 2012.

Dilma Roussef venceu a segunda volta das eleições presidenciais do Brasil. Roussef é assim reeleita no cargo por mais 5 anos, tendo obtido 51,6% dos votos contra os 48,4% do seu adversário Aécio Neves.

O partido do atual presidente da Ucrânia, Petro Poroshenko, com cerca de 23,1% e o partido do atual primeiro-ministro, Arseniy Yatsnyuk, com 21,2%, foram os grandes vencedores das eleições que legislativas que decorreram ontem. É agora esperado que os dois partidos pró-Europa formem uma coligação para governar nos próximos anos.

A variação mensal da **Venda de Casas Novas nos EUA** surpreendeu pela positiva, sendo de 0,2% em setembro, quando se estimava uma de descida 6,8%. Ainda assim, a variação do mês de agosto foi revista em baixa dos 18% para os 15,3%.

O **Investimento Estrangeiro no Brasil** totalizou em setembro \$ 4.214 milhões, batendo os \$ 3,8 mil milhões esperados.

A **Balança de Transações Correntes do Brasil** apresentou um défice de \$ 7,9 mil milhões, superior em \$ 900 milhões ao esperado.

O **Índice de Confiança dos Consumidores** caiu menos que o esperado em outubro. O valor de leitura recuou dos 101,9, para os 101,4.

Resultados

| Empresa | 3º Trim. 2014 |
|------------------|---------------|
| Galp Energia * | 13-10 AA |
| Portucel | 22-10 DF |
| Iberdrola | 22-10 AA |
| Impresa | 22-10 DF |
| BPI | 24-10 DF |
| BCP | 26-10 |
| Galp Energia | 27-10 AA |
| Altri | 28-10 |
| Jerónimo Martins | 29-10 DF |
| EDP Renováveis | 29-10 AA |
| Sonae Capital | 30-10 DF |
| EDP | 30-10 DF |
| Semapa | 31-10 DF |
| CTT | 04-11 DF |
| Sonae Sierra | 04-11 DF |
| Novabase | 06-11 DF |
| NOS | 06-11 AA |
| REN | 06-11 DF |
| Sonaeacom | 10-11 DF |
| Telefónica | 12-11 AA |
| Sonae | 12-11 DF |
| Glintt | 20-11 |
| Soares da Costa | 21-11 |
| Ibersol | 21-11 DF |
| ESS | 25-11 DF |
| Sonae Indústria | 27-11 DF |
| Mota-Engil | 27-11 DF |
| Reditus | 28-11 |
| Portugal Telecom | 28-11 DF |
| Inditex | 11-12 AA |
| Media Capital | n.a. |
| Indra | n.a. |
| Cofina | n.a. |
| SAG | n.a. |
| ESFG | n.a. |
| T. Duarte | n.a. |
| Martifer | n.a. |

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

| Empresa | DPA | Assembleia | Data | Data | Obs. | Ano Anterior | |
|----------------|-------|------------|-----------|-----------|----------|--------------|-----------|
| | Bruto | Geral | Pagamento | Ex-Div | | Pagamento | DPA Bruto |
| Galp Energia** | 0.144 | 28-Abr-14 | 22-Mai-14 | 19-Mai-14 | Aprovado | 16-Mai-13 | 0.120 |
| | 0.173 | - | - | - | Estimado | 18-Set-13 | 0.144 |
| Telefónica** | 0.400 | 30-Mai-14 | 07-Mai-14 | 07-Mai-14 | Aprovado | - | 0.000 |
| | 0.350 | - | 4T14 | - | Aprovado | 06-Nov-13 | 0.350 |

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata